



TERMÔMETRO DE VENDAS



Assessor de Economia e Estatística

Prof. Mosár Leandro Ness

Presidente

Ivonei Miguel Pioner

SETEMBRO de 2018



Desempenho de Vendas

Os números apresentaram, desta vez, um resultado negativo de 3,13%, dado inferior aos 10,05% positivos do mês anterior. Em relação a setembro de 2017 também é possível observar uma queda de 1,08% no mês. Sazonalmente ocorre uma desaceleração em setembro, isso já está previsto. Todavia, o ambiente de vendas voltou a ensejar preocupação nos lojistas e funcionários, já que o estado letárgico do setor, no ano em curso, não dá sinais de melhora. Para vencer a atual fase de estagnação será necessário, mais que a entrada da renda extra proporcionada pelo décimo terceiro salário. O crescimento das vendas de forma contínua, necessita ser pensando com ações de curto, médio e longo prazo. Só assim ocorrerá, de fato, uma melhora.

Comércio Geral -3,13%

Mês Atual x Mês Anterior



-1,08%

Mês Atual x
Mês Ano Anterior

-1,58%

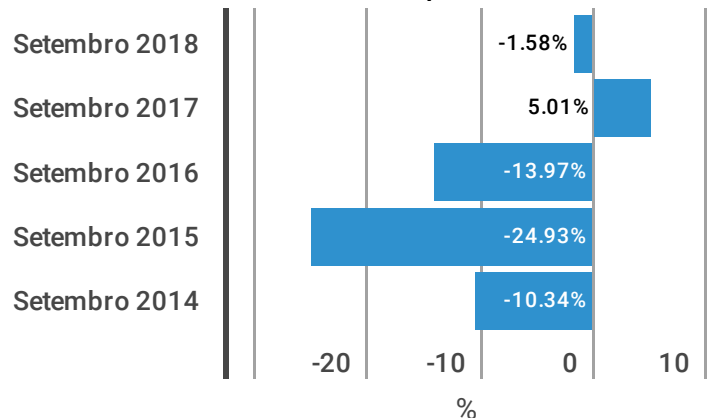
Acumulado
no Ano

1,18%

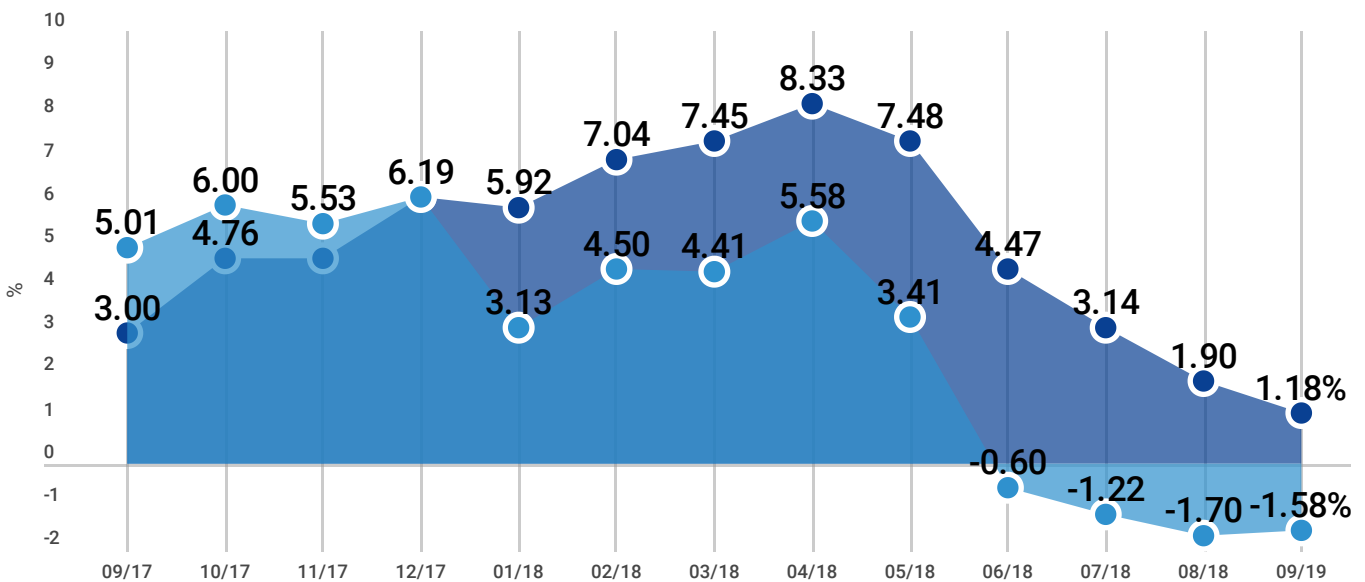
Acumulado
12 meses

Desempenho de Setembro

Resultado do Acumulado no Ano para os Meses de Setembro



Acumulado de Vendas



Acumulado 12 meses



Acumulado no ano



Desempenho por Segmento

Segmentos	Mês Anterior	Mês Ano Ant.	No Ano	12 Meses
Informática e Telefonia	-1,51	-13,19	-21,21	-11,43
Automóveis, Caminhões e Autopeças	6,26	24,63	10,83	13,86
Óticas, Joalherias e Relojoarias	-3,07	-4,47	-21,21	-6,59
Materiais de Construção	-4,67	-18,60	-10,41	-0,79
Materiais Elétricos	-19,39	5,52	9,47	7,30
Eletrrodomésticos, Móveis e Bazar	-1,54	-10,55	-8,45	-5,40
Implementos Agrícolas	-14,86	-28,91	-7,68	-11,43
TOTAL RAMO DURO	-1,56	-13,19	-0,38	3,61
Vestuário, Calçado e Tecidos	-18,45	12,23	0,13	-8,41
Produtos Químicos	33,04	-8,91	5,87	-1,40
Farmácias	-13,15	-17,26	-15,37	-14,58
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	-22,40	-14,01	-8,75	-8,14
TOTAL RAMO MOLE	-9,16	-5,54	-21,21	-11,43
COMÉRCIO GERAL	-3,13	-1,08	-1,58	1,18

No ramo duro, a variação entre os meses de agosto e setembro de 2018 apresentou uma queda de 1,56%. Em termos reais, descontada a inflação, também foi percebida uma retração nas vendas de 0,38% no ano. Já no acumulado de doze meses, observou-se um crescimento positivo de 3,61% contra 4,74% do mês anterior.

Em termos nominais, o desempenho positivo do setor ocorreu em apenas um segmento: Automóveis, Caminhões e Autopeças novas (6,26%). Já nas demais áreas do ramo, houve desempenho negativo: Informática e Telefonia (1,51%); Material de Construção (4,67%); Óticas, Joalherias e Relojoarias (3,07%); Materiais Elétricos (19,39%); Eletrodomésticos, Móveis e Bazar (1,54%); e Implementos Agrícolas (14,86%).

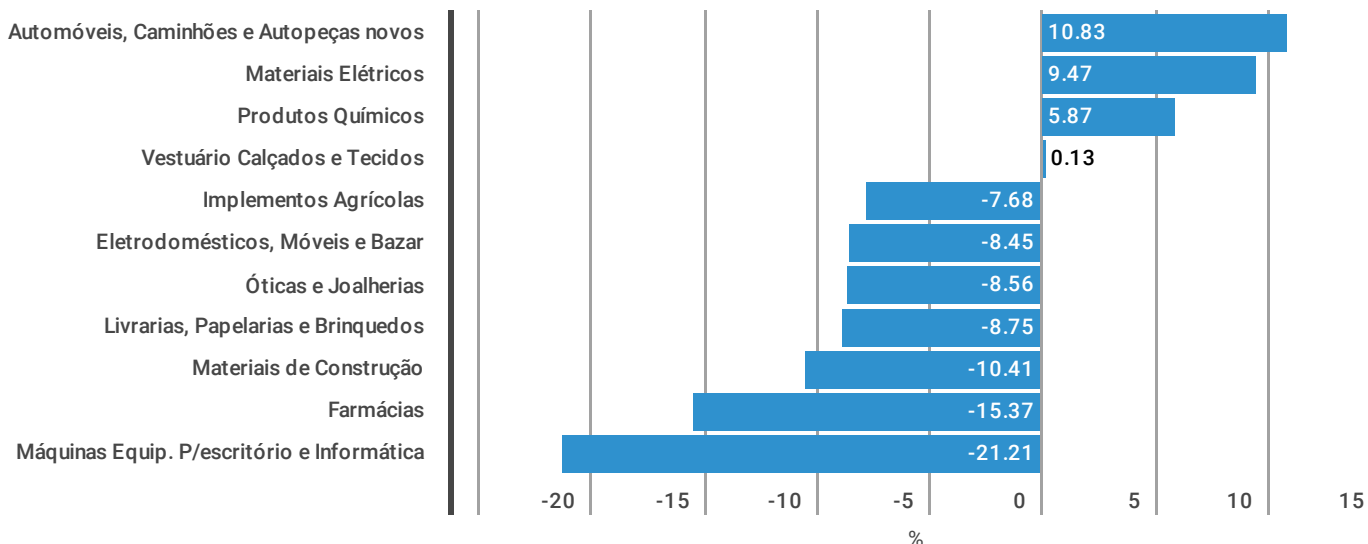
Em relação ao ramo mole, a variação entre agosto e setembro de 2018 apresentou também desempenho negativo de 9,16% contra 11,79% negativo do mês anterior (agosto/2018). Em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior (setembro/2017) apresentou novamente saldo negativo de 5,54% e no acumulado de doze meses também houve uma retração de 11,43%.

O desempenho positivo ficou por conta de Produtos Químicos (33,04%); Já os segmentos com variação negativa, foram: Vestuário, Calçados e Tecidos (18,45%); Farmácia (13,15%); Livraria, Papelaria e Brinquedos (22,40%).

O ramo mole, tradicionalmente mais sensível às oscilações, registra, portanto, comportamento negativo por mais tempo, em comparação ao ramo duro. O movimento desse segmento denota a fragilidade do setor que ainda não conseguiu recompor sua base para crescer de forma sustentada.

Acumulado de Vendas

Resultado do Acumulado no Ano até o mês Setembro



Empregos

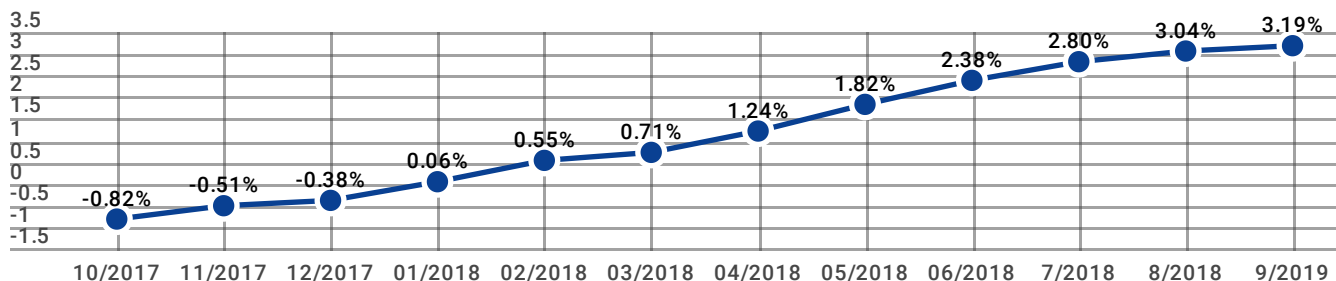
Atividade Econômica	Setembro de 2018				No ano		12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%
Extrativa Mineral	3	2	1	1,03	11	12,64	8	8,89
Ind. Transformação	1.757	1.531	226	0,34	5.458	8,85	4.455	7,11
Serv. Ind. Util. Pública	8	9	-1	-0,06	17	1,06	-13	-0,79
Construção Civil	142	207	1	-1,51	-196	-4,42	-396	-8,55
Comércio	1.177	1.081	96	0,36	-231	-0,86	24	0,09
Serviços	1.668	1.618	50	0,09	1.378	2,67	797	1,53
Adm. Pública	3	2	1	0,33	-4	-1,31	9	3,08
Agropecuária	92	96	-4	-0,21	-84	-4,21	-101	-5,01
TOTAL	4.850	4.546	304	0,20	6.349	4,28	4.783	3,19

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

A evolução das contratações em Caxias do Sul durante setembro revelou um saldo positivo na ordem de 304 novas vagas. Em doze meses também houve um acúmulo positivo de 4.783. Com isso, já é possível afirmar que estimulado pelo mercado de bens, o mercado de trabalho caxiense, ao longo do ano, vem esboçando uma recuperação consolidada. O setor que mais foi atingido pela crise, a Indústria de Transformação, é o que vem demonstrando maior fôlego na recuperação.

Saldo de Empregos

Resultado do Acumulado 12 meses



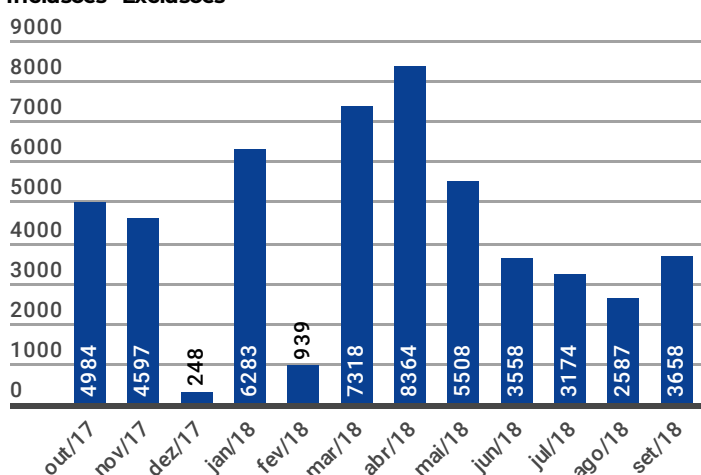


Indicadores de Crédito - SPC Brasil

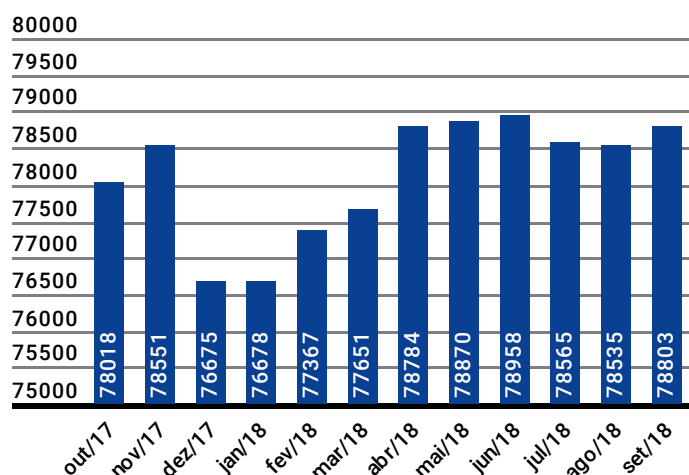
O estoque de dívidas no mês de setembro apresentou um comportamento diferenciado, já que o mesmo teve uma queda de 2,05%, quando comparado ao mês anterior (agosto/2018). Em 2018, o estoque de dívidas cresceu 32,33% e em doze meses o crescimento foi de 84,10%. Quando os dados de setembro são comparados ao mesmo período do ano anterior (setembro/2017) é observado uma variação mensal de 5,89%. No ano o estoque acumulado é de 26,36% e em doze meses 91,26%.

Saldo de Registros

Inclusões - Exclusões



Número de CPF's na base



Volume de Consultas

